

HORA DE RECUPERAR OS NOSSOS SALÁRIOS

Os trabalhadores abriram oficialmente a campanha salarial da categoria neste mês de janeiro, quando foi realizada a assembleia em que foi construída a nossa Pauta de Reivindicações.

Nossa data-base é 1º de março, mas buscamos uma antecipação do reajuste para fevereiro. Temos pela frente uma expectativa de negociações

melhor, depois de superarmos uma crise e de medidas como a redução do IPI, que beneficiaram o setor de veículos. Nos mobilizaremos para que os patrões respeitem nossos direitos e implementem as medidas cobradas pelos trabalhadores para que conquistemos condições adequadas de trabalho.

Confira! **Página 3**

EDITORIAL

COMO SERRAR O PAÍS AO MEIO ?

Os tucanos só falam em vice e barram o sonho de um mineiro na presidência **Página 2.**



ANFAVEA PREVÊ BOOM

9,3%. Este é o crescimento esperado nas vendas de veículos para 2010. **Página 2.**

SINDCON FORTALECE A UNIDADE

A Força Sindical dominou o espaço de mobilizações em 2009. O Sindcon-MG esteve sempre junto **Página 6.**



PEQUENO CHARMOSO

Não há rua estreita que o segure. O Fiat 500 arranca suspiros por onde ele passa. Nostalgia se mistura a tecnologia de ponta para um "tempo moderno". **Página 5**

Coronelismo partidário

Itamar Franco: PSDB corre o risco de perder para Dilma por WO

Gerson Fernandes

Presidente do SINDCON-MG

Em recente entrevista, o ex-presidente Itamar Franco fez uma observação curiosa, a de que o PSDB pressionava o governador Aécio Neves para ser candidato a vice no pleito presidencial, mas não fazia o mesmo para Serra assumir que seria ele o candidato oficial do tucanato. Serra não desce do muro e Itamar diz que o «PSDB corre o risco de perder por WO», linguagem dos campos de futebol, quando um time perde o jogo por não comparecer em campo.



Fotos reprodução

Nesta e em outras matérias foi abordado à exaustão o sentimento de que os paulistas impedem que Minas alcance a presidência da República. O apelo de Aécio para que o candidato tucano fosse indicado através de uma prévia eleitoral, ou seja, consulta às bases partidárias, foi detonado pelos pajés peessedebistas, a começar por Fernando Henrique Cardoso e o próprio Serra. A pagelança impôs que o candidato desça do estrelato, nos moldes do mais velho coronelismo político.

Aécio retirou candidatura à presidência e os

tucanos do alto do morro correram para salvar o ninho, afagando publicamente o governador mineiro com a intenção de colocá-lo na garupa da eventual chapa de Serra.

Neste negócio de imposição, o PT também não ficou muito atrás, com o lustro dado na candidatura de Dilma pelo presidente Lula, sem discutir alternativas internas do partido, como se fosse plenamente oco de quadros.

O mesmo coronelismo à direita e à esquerda que nos leva a deixar no formol o lamento de muitos anos, o da necessidade de uma reforma político-partidária em nosso País.

Se Dilma parece ter sobre si a mão abençoada de uma popularidade extraordinária do presidente da República, o mesmo não acontece com Serra, debaixo da sombra nefasta de FHC. Este só coleciona antipatia e deixa claro em suas atitudes que com ele não tem conversas, não há espaços, que o trono é dele e ninguém tasca!

Os analistas dizem que a eleição será uma disputa do sul maravilha, considerado serrista, contra a pobreza e esquecimento do norte-nordeste, onde o espectro de Lula parece imbatível. No meio do caminho está Minas Gerais, identificado como o «fiel da balança» para decidir o jogo eleitoral. Os tucanos serraram o País ao meio. No norte e nordeste o carcará pega, mata e come. Nas montanhas será muito difícil o vôo do pássaro narigudo.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - BH

Janeiro	Fevereiro	Março
24%	27,27%	14,81%

TRABALHO E
SINDCON-MG
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidores de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais
Av. Itaú – Dom Bosco – BH/MG Cep: 30730-280 – Tel (31) 3464-8383 Fax (31) 3464-5678

Diretoria Executiva

Presidente	Diego Gonçalves	Manoel Borges
Gerson Fernandes	José Eustáquio	Andréia de Souza
	Daniel Reis	Marcos Vinícius

Edição	CTP e Impressão
José G. Ribeiro 2717 MG	Gráfica e Editora Lastro
Fotos Tomaz Cintra	Distribuição Gratuita

e-mail: sindcon@sindconmg.com.br – Site: www.sindconmg.com.br



Campanha salarial começa depois de um ano de recuperação do setor

O SINDCON-MG realizou assembleia da categoria em janeiro, quando os trabalhadores apresentaram suas propostas para conduzirmos a Campanha Salarial 2010. Esta pauta passa agora pela redação do setor jurídico do Sindicato para que encaminhe as reivindicações dos trabalhadores visando as negociações do nosso Acordo Coletivo, que tem data-base em 1º de março. Buscamos, no entanto, antecipar o reajuste para fevereiro, para contrapor o novo salário mínimo já vigente.

Os trabalhadores têm como preocupação regular a luta para garantir o valor real dos salários, através do repasse integral da inflação acumulada no período, medida pelo INPC (IBGE) e ICV (Dieese). Nos últimos anos, no entanto, o SINDCON vem se batendo principalmente pela elevação do piso salarial da categoria, tendo em vista,

sobretudo, que vamos sendo pressionados pela evolução do salário mínimo, que obtém ganhos reais significativos anualmente. Numa situação de estacionamento do piso salarial da categoria, rapidamente passaríamos a ter a prática de remuneração pelo salário mínimo em nossa base, situação incompatível com a nossa responsabilidade profissional em vender um produto de alto valor como os veículos. Devemos cobrar dos empresários do setor de veículos a contrapartida necessária, sobretudo com os grandes incentivos recebidos pelo setor para reaquecer a produção, obtendo os resultados altamente positivos, como foram divulgados recentemente pela Anfavea.

Mantemos ainda toda a atenção para resguardar condições humanas e justas de trabalho, além do reconhecimento do desempenho através da valorização das comissões.

DOMINGO NÃO!

Não arredamos pé de uma das grandes conquistas da categoria nos últimos acordos, voltamos a insistir com a classe patronal para que aja de uma maneira mais rigorosa para fazer cumprir a jornada de trabalho no sentido de preservar o descanso dos trabalhadores aos domingos, que tem exigido do Sindicato um trabalho de fiscalização intenso.

A negociação da Convenção Coletiva de Trabalho habitualmente procura garantir direitos e um nível justo de salários, mas precisamos também fazer avaliações e aprofundar na harmonia das relações do trabalho, que vem sendo prejudicadas por alguns padrões de posicionamentos atrasados e autoritários, que insistem em sonegar as determinações que seu próprio sindicato patronal assina com a representação dos trabalhadores nas convenções.

Depois do trampolim do IPI exigimos condições justas para trabalhar

O ano de 2009 foi um momento muito vantajoso para os fabricantes e revendedoras de veículos. Enquanto grandes setores da economia viviam a insegurança de superação da crise, a política do governo federal de reduzir o IPI dos veículos manteve a atividade em efervescência. Os números divulgados para emplacamentos e vendas são ainda muito elevados e o volume de carros em circulação não autoriza nenhum fabricante ou concessionárias virem com choradeira.

Os lucros continuam fabulosos, mas o mesmo não se pode dizer dos salários, das comissões e dos benefícios indiretos para uma carga gigantesca de trabalho. A grande lucratividade e expectativas

positivas para 2010, com várias medidas adotadas pelo governo para a expansão do crédito, preparam o cenário em que os trabalhadores buscam as negociações com a classe patronal, para que a nossa Convenção Coletiva de Trabalho possa contemplar uma evolução mais justa dos salários e das condições de trabalho.

Para o sucesso da nossa Campanha Salarial será necessário o desprendimento e transparência dos patrões, buscando dos trabalhadores o mesmo empenho que garante o sucesso nos negócios automotivos. Será vital também a mobilização da categoria, para se fazer respeitada e exigir as condições justas de trabalho.

Anfavea prevê ano histórico para as vendas

Expectativa para 2010 é de bater todos os recordes de vendas

A crise mundial que explodiu em outubro de 2008 passou longe dos cofres das montadoras de automóveis, concessionárias e revendedores de veículos. A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) já estima um crescimento de 9,3% para as vendas em 2010, atingindo 3,4 milhões de unidades. Conta

ainda com uma recuperação dos mercados externos, que deverão propiciar um crescimento de 12,8% das exportações, considerando 2009. A Anfavea prevê uma exportação de 530 mil unidades, que somadas às vendas de



máquinas agrícolas atingirão o valor de US\$ 9,2 bilhões,

Redução do IPI provocou reviravolta

Janeiro de 2008 apresentou números tenebrosos para as vendas de automóveis, com uma queda de 8,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As medidas do Governo Federal, no entanto, reverteram a situação e 2009 se despediu com um número positivo de 12,66%.

As medidas do governo para a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que incide sobre os carros e a retomada do crédito, salvaram o mercado. No ano passado, foram vendidos 3 milhões de automóveis e comerciais leves no Brasil, uma marca recorde. A redução do IPI, anunciada inicialmente em dezembro de 2008, foi estendida até o final de março deste ano para o caso dos veículos flex. Já o crédito para a compra de veículos voltou à normalidade ao longo de 2009.

O próprio presidente da Fenabreve (Federação Nacional

da Distribuição de Veículos Automotores), Sérgio Reze, confessou que esta reviravolta foi "surpreendente" diante o baixo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no ano passado. Segundo Reze, "o IPI funcionou mais como uma desculpa para comprar, porque as pessoas já queriam adquirir seu veículo, mas não tinham condições de financiamento".

Para este ano, a Fenabreve estima um avanço de 9,73% nas vendas de automóveis e comerciais leves ante 2009. Mesmo o setor de caminhões, que demorou mais a se recuperar, teve um desempenho melhor do que o esperado. No acumulado do ano, as vendas caíram 11,47% - a previsão da Fenabreve era de uma baixa de mais de 20%.

"As vendas de caminhões estão mais ligadas ao desempenho da economia como um todo", disse Reze. Em dezembro, as vendas

tiveram incremento de 14,14% em relação a novembro passado.

Fiat lidera

No acumulado de 2009, a Fiat ficou na liderança, com 24,49% de participação no mercado de automóveis e comerciais leves. Atrás, aparece a Volkswagen, com fatia de 22,74%. A GM e a Ford vêm com 19,79% e 10,10%, respectivamente. Os carros importados pressionaram, principalmente através de empresas não instaladas no País.

As montadoras tradicionais, porém, tiveram de enfrentar maior concorrência dos importados. As maiores taxas de crescimento foram registradas pelas empresas não instaladas no país. A BMW cresceu 69% no país. A japonesa Subaru expandiu as vendas em 140% e a sueca Volvo, 101%.

Toyota Corolla ganha é o preferido em pesquisa da revista 4 Rodas

A revista Quatro Rodas realiza uma pesquisa anual com seus eleitores que escolhem os melhores carros do ano. Participaram da pesquisa 3.156 pessoas que responderam a um questionário, pela internet, sobre 23 itens de seus carros. Os itens foram divididos em nove grupos: cobertura da rede, confiança na marca, conforto, desempenho, design/modelo, dirigibilidade, gastos/investimentos, manutenção e segurança.

O Toyota Corolla foi o grande campeão de 2009, batendo todos os modelos com a nota máxima de 102,3. Na mesma categoria, dos sedãs médios, o Honda Civic, grande campeão de 2008, ficou

com o segundo lugar com 97,8. Já o terceiro colocado ficou com Chevrolet Vectra com a média de 95,1. O Corolla venceu em 15 dos 23 itens analisados.

Na categoria hatche médio o Volkswagen Golf foi o campeão (96,2), no monovolume o Honda Fit (100,4). Já na categoria sedã compacto o campeão foi o Volkswagen Voyage (98,1), hatche compacto foi o Renault Clio (94,7), picape leve a campeã foi a



Chevrolet Montana (92,4), picape média Toyota Hilux (97,4), e por fim na categoria utilitários a Hyundai Tucson (94,8).

Ainda foram escolhidos os melhores produtos e serviços: assistência pós-vendas ficou com a Toyota; posto de gasolina mais votado foi o BR; óleo lubrificante a Lubrax ganhou; na categoria pneu a Pirelli ficou em primeiro; som automotivo a Pioneer e a melhor seguradora ficou com a Porto Seguro.

Nas ruas apertadas, o charme do Fiat 500

O Brasil fica logo ali depois do mundo e o Fiat 500 acabou chegando por aqui. Apesar de lançado em julho de 2007, chega num tempo e com um conceito exigido pelo congestionado mundo moderno, que conjugou o nostálgico modelo de 1957 com a tecnologia que oferece modernidade em conforto.

Um dos principais pontos destacados pelas publicações especializadas, com um forte

investimento da Fiat em recursos avançados, equipando-o com sete air bags e

diversos dispositivos que auxiliam o motorista a manter o controle direcional em qualquer situação, como o ESP (Eletronic Stability Program) e o Hill Holder, que ajuda o motorista nas saídas em acentuação e declive.

O Fiat 500 é oferecido em quatro versões: Fiat 500 Sport, com câmbio manual de 6 marchas ou o reconhecido Dualogic® automático (5 marchas), e Fiat 500 Lounge, também com as duas opções de câmbio. Todas elas vêm equipada com o motor 1.4 16V Fire Gasolina. Ele é compacto, tecnológico, econômico, eficiente e, o melhor de tudo, tem um ótimo desempenho. Entre seus equipamentos temos ainda: teto solar Sky Wind, Blue&Me™, direção elétrica Dual Drive e ar-condicionado digital.



Crescimento político O poder da unidade!

O SINDCON tem se constituído como um dos principais participantes de todos os eventos patrocinados pela Força Sindical MG.

Nossa categoria está sempre representada nos movimentos da central, como a marcha em Brasília, mobilizações no Congresso Nacional, pleitos juntos aos governos de Minas e Federal, além da participação nos movimentos de unidade dos vários sindicatos que compõem a Força Sindical.

Recebemos total apoio do prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, do governador Aécio Neves e do seu vice, professor Antônio Anastasia, que prestigiam todos os movimentos de nossa central e que atenderam vários pleitos encaminhados por nós.

O exemplo desta grande unidade foi a Festa de Confraternização da Força Sindical MG, realizada em dezembro, com a grande presença de lideranças sindicais de todo o Estado.

O Sindcon fortalece a central, para que ela reverta este apoio em suporte nas nossas mobilizações, em cartilhas sobre os direitos dos trabalhadores e na definição de um poder político que nos represente à altura nas instâncias parlamentares do Estado e em Brasília.



Bienal do automóvel em BH

Belo Horizonte realizou de 9 a 13 de dezembro sua segunda edição da Bienal do Automóvel, no Parque de Exposições da Gameleira, com uma visitação de cerca de 150 mil pessoas. A exposição apresentou os modelos de ponta do mercado automobilístico, além de anunciar as evoluções tecnológicas de um futuro que já chegou.

Na foto (de celular) o Governador Aécio Neves, o presidente do Sindcon-MG, Gerson Fernandes, e o Rei Pelé.



Prefeito de BH nos recebe

O presidente do Sindcon-MG e dirigentes da Força Sindical foram recebidos pelo prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, quando foram discutidos projetos de interesse dos trabalhadores, sobretudo medidas que busquem contribuir em projetos para geração de novos postos de trabalho. Lacerda tem ouvido os apelos dos dirigentes e cobra sugestões das lideranças.

